



A VIVÊNCIA DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM EMPREENDIMENTOS ECO-TURÍSTICOS EM ZONA RURAL NO RS

NASCIMENTO, Marlise Silveira do ¹

OAIGEN, Edson Roberto ²

RESUMO

O trabalho de pesquisa teve como objetivo investigar os indicadores existentes nos empreendimentos de Ecoturismo e/ou Turismo Rural no Rio Grande do Sul - RS, relacionados aos princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Educação Ambiental. Para tanto, foi utilizado leituras, debates e outras atividades, bem como entrevistas com os proprietários dos estabelecimentos com a finalidade de analisar dos objetivos e metas em relação aos indicadores e princípios. Ao mesmo tempo identificamos nestes empreendimentos possibilidades concretas de ensino e aprendizagem para a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável, bem como o estudo dos impactos ambientais existentes ou provocados após instalações dos referidos empreendimentos. Com o uso das respostas oferecidas para análise diante dos indicadores optados e da situação ideal para a Educação focada no Desenvolvimento Sustentável identificamos vários pontos contraditórios entre as opiniões emitidas e os princípios referendados. Metodologicamente a pesquisa foi de cunho qualitativo prevalecendo o método empírico-analítico, e o uso de Técnica de Análise de Conteúdos, como ferramenta para o Método Hermenêutico. Os métodos

¹ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela ULBRA.

² Biólogo. Mestre e Doutor em Educação. Professor da Universidade Estadual de Roraima, Universidade Evangélica do Paraguai, UNIFIN e UNIVATES. E-mail: oaigen@terra.com.br

utilizados permitiram a identificação dos referenciais e das percepções que norteiam os entrevistados diante das atividades e vivências nos locais de prática de Turismo e Ecoturismo que estão relacionadas ao tema desta investigação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Diagnóstico.

ABSTRACT

The research had as objective; investigate the existing pointers in the enterprises of Sustainable Echo Tourism and/or Agricultural Tourism in RS, related to the principles of the Sustainable Development and the Ambient Education. For such, it was used readings, debates and other activities, as well as interviews with the owners of the establishments with the purpose, to analyze the objectives and goals relative to the pointers and principles. At the same time we identify in these enterprises, concrete possibilities of Ambient Education and the Sustainable Development education and learning, as well as the study of the ambient impacts existing or provoked after the installations of the related enterprises. With the use of the answers offered for analyzes, ahead of the opted indicators and the ideal situation for the Education focused in the Sustainable Development, we identify some contradictory points among the qualitative matrix, taking advantage, the empiricist-analytical method, and the use of Analyzes of Technique Contents, as a tool for the Hermeneutic method. The used methods allowed the identification of the referential and the perceptions that guided the interviewed, towards the activities and live deeply the practice of Tourism and Echo tourism in places that are related to the subject of this investigation.

Keywords: Ambient education. Sustainable Developmen. Diagnosis.

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os fatores que afetam a qualidade de vida dos seres vivos, como a poluição por agrotóxicos, produtos químicos, esgotos, poluição industrial e natural, sendo esta uma das principais fontes de poluição e o homem como principal agente desencadeador desta poluição. Estes agentes poluentes afetam diretamente o solo, a água, o ar, mata ciliar, florestas, efluentes, entre outros. Deste modo, o Ecoturismo ou turismo rural é uma das ferramentas utilizadas para regatar valores ambientais através do contato direto do homem com a natureza.

Esta estratégia possibilita minimizar os problemas vivenciados pela sociedade, pois o resgate dos princípios caracteriza a busca para o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental.

Deste modo, a pesquisa realizada tem como objetivo investigar a presença de indicadores relacionados aos princípios da Educação para o Desenvolvimento

Sustentável, presentes nos empreendimentos de Ecoturismo e/ou Turismo Rural em diversas regiões do RS.

Desta forma foi possível verificar as inúmeras possibilidades concretas de ensino e aprendizagem para a Educação diante do Desenvolvimento Sustentável, considerando algumas ferramentas tais com: o uso de trilhas ecológicas e/ou trilhas temáticas bem como do estudo dos impactos ambientais existentes ou provocados pós-instalações dos referidos empreendimentos.

Além disso, as ações desses fatores ocorrem em combinações diversas, dificultando a identificação individualizada de cada um de seus efeitos no ambiente natural. Ao observar e identificar que não há um controle ambiental muito eficiente na área de abrangência da pesquisa que visasse à sustentabilidade ambiental e a existência de inúmeras agressões ambientais realizou-se um diagnóstico.

Os impactos ambientais e a falta de sensibilização dos indivíduos é um dos principais fatores que impedem o crescimento sustentável, sendo necessário pensar em novas possibilidades e alternativas que servissem como ferramentas eficientes para o crescimento sustentável. Verificou-se que uma das principais alternativas estava relacionada ao Ecoturismo e ou Turismo Rural.

O Turismo Rural e/ou ambiental busca combinar as práticas de atividades ecoturísticas com o vivência ou conhecimento das atividades produtivas do meio rural, enfatizando a Educação Ambiental voltada para a melhoria da qualidade de vida da população rural, levando em conta a conservação e preservação dos diferentes ecossistemas do entorno. Estes argumentos constituem-se em fundamentos significativos para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

A existência presente de empreendimentos voltados para o Turismo Rural/Eco turismo na região do Vale do Rio Pardo, necessita de pesquisa in loco sobre a relação dos impactos ambientais e sócio-culturais causados pelos frequentadores e proprietários, referentes aos indicadores: solo, água, ar, mata ciliar, resíduos sólidos, florestas e efluentes, entre outros.

Diante da situação ideal para a Educação que vise o Desenvolvimento Sustentável será necessário buscar a vivencia correta no Ambiente, tendo no horizonte novas perspectivas para a sociedade diante de uma análise das atividades desenvolvidas em relação aos princípios da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável.

Os empreendimentos estudados são oportunos, desde que ocorra um controle ambiental muito eficiente visando à sustentabilidade ambiental. As agressões ambientais se transformam em estratégia que tem impedido o crescimento sustentável do país. O Ecoturismo, Turismo Rural e a Educação Ambiental são alternativos com excelentes possibilidades de se constituírem em ferramentas eficientes para o crescimento sustentado no vale do Rio Pardo.

O problema proposto neste estudo investigou a questão relacionada aos indicadores de Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, gerando a seguinte questão norteadora: quais os indicadores existentes no Turismo Rural e/ou Ecoturismo relacionados aos princípios de Educação para o Desenvolvimento Sustentável?

2 EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SOCIEDADE

A garantia de conquista de melhores condições de vida e de trabalho, o direito de controlar o ambiente e não depredá-lo é fundamental para evitar os desequilíbrios ecológicos catastróficos que tem sido o resultado frequente de um regime tecnocrático autoritário.

Nas últimas décadas o homem passou a perceber as consequências negativas em sua qualidade de vida decorrentes de suas próprias ações sobre o ambiente que influenciaram diretamente no clima, ar, água, solo, entre outros. As consequências negativas afetam diretamente a saúde e vários aspectos psicológicos, desta forma o homem passou a dar real importância aos princípios relacionados à Educação Ambiental.

No ano de 1977 a conferência intergovernamental de Tbilisi definiu a Educação Ambiental como um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. É sem dúvida gratificante assistir ao entusiasmo dos jovens por uma área de interesse tão antiga. Daquele entusiasmo, poderá resultar uma preocupação em desvendar os mistérios que cercam aquelas interações e para conquistar um conhecimento sólido e objetivo sobre os fatos que tanto interesse desperta.

Nesse sentido, sem entrar na descrição das grandes disparidades existentes entre as várias regiões do Brasil, tanto em população como na distribuição dos recursos naturais, mas concentrando-nos na situação do Rio Grande do Sul, algumas constatações necessitam ser detalhadas. A população do Estado como as respectivas taxas de crescimento estão dentro de limites bastante aceitáveis para uma proposta de Desenvolvimento Sustentável, bem como a existência de uma grande variedade de solos e micro-climas, apesar de exigirem um planejamento muito detalhado quanto a sua utilização, oferecem, contudo, uma enorme gama de possibilidades de cultivos: um grande potencial para a diversificação agropecuária.

Trata-se de uma imagem já excessivamente simplificada, pois os equilíbrios que se estabelecem na natureza e, com maior razão, numa natureza mais ou menos suprimida pelas múltiplas intervenções dos homens, constituem equilíbrios muito frágeis e instáveis.

Segundo Silva (1978, p. 10): “É preferível manter a terra com “habitat” adequado para o homem e para outras várias formas de vida que nela subsistem do que por em risco um futuro próximo, as próprias condições de vida”.

O controle ambiental é o ato de influenciar as atividades humanas que afetem a qualidade do meio físico do homem, especialmente o ar, a água e características terrestres. Os objetivos do controle ambiental foram amplamente definidos por uma preocupação pública generalizada com um conjunto de condições ambientais que são consideradas “problemas”.

Algumas condições são facilmente enumeráveis, tais como nuvens visíveis de fumaça nas cidades, relatórios de influências sobre a saúde pelos poluentes no ar e na água, poluição visual e sonora, degradação da fauna e flora, engarrafamentos em autoestradas e paisagens rurais em desaparecimento.

Em relação à complexidade ambiental referente a importância da sustentabilidade falando em termos mais amplos, adotar a sustentabilidade como norma política significa afirmar uma solidariedade entre o presente e o futuro. Isto se refere especialmente à riqueza em comum do meio biofísico como um habitat compartilhado [...]. Têm que haver um reconhecimento claro e explícito de realizar eleições com respeito aos “interesses” particulares (econômicos, sociais e ecológicos) que tem que ser sustados (LEFF, 2003 p. 83).

O autor também ressalta que o manejo adequado do ambiente depende de políticas de sustentabilidade. Estas devem ser dirigidas e resolver dois tipos de

problemas de distribuição da riqueza; ou seja, de riqueza, dos direitos políticos e econômicos, das oportunidades econômicas; e por outro lado, o acesso aos benefícios ambientais e seus bens.

As questões ligadas à Educação Ambiental tornam-se um desafio para as Ciências tanto Naturais como Sociais. A essência do problema ecológico da sociedade contemporânea consiste em assegurar a conservação, a reprodução e o melhoramento das condições naturais da terra, favoráveis à vida do homem, e o processo de desenvolvimento contínuo das forças produtivas, a cultura e a organização social. Destacando Vieira (2008, p. 51):

[...] a questão ambiental por sua vez, denota aqui o fenômeno associado aos desequilíbrios sistêmicos ocasionados pela persistência de padrões reducionistas de regulação da dimensão econômico-política da vida social e pela natureza exponencial das curvas globais do crescimento demográfico.

3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ZONA RURAL

Grande parte da população rural do Brasil encontra-se em zona de fraco desenvolvimento econômico, a renda destas pessoas é geralmente voltada para agricultura de subsistência ou atividades agropastoris que lhe permitem baixos níveis de subsistência.

Para Dias (1992), a escola inserida neste meio tende a ser a típica escola urbana tradicional, com objetivos alheios à população que habita o campo. Portanto em muitas zonas existe uma radical desvinculação entre a escola e o contexto no qual está inserida, esta questão reflete os crônicos problemas de abandono de curso e analfabetismo que, por sua vez, perpetuam a situação de subdesenvolvimento econômico – social na qual se encontram. Segundo Leite e Mininni-Medina (2001, p.104), a escola rural deve apresentar:

Um roteiro de observações de ambientes rurais e de zonas de predomínio de formações naturais busca ser bem abrangente, considerando um grande número de relações e elementos que constituem esses ambientes. Para a realização de um diagnóstico, avaliação e das delimitações de ações de gestão ambiental (que será executado pela comunidade escolar envolvida). Será necessário determinar que elementos destes roteiros sejam fundamentais para contribuir para a Educação no meio Rural.

A Educação rural por suas características próprias (econômicas, sociais e culturais), forma um setor da população que necessita de um processo de ensino-aprendizagem diferenciado que atendam as necessidades do ambiente rural. Na expectativa de uma aprendizagem significativa busca-se a demonstração do conhecimento como valor social:

[...] que os professores identifique no meio rural uma dimensão de vida real para o planeta, uma fonte de vida a ser preservada, e que percebam que as formas de uso que estão sendo impostas podem ser entendidas críticas e transformadas, segundo princípios construídos a partir da participação mais efetiva da cidadania. Uma cidadania também em construção alimentada por um processo educativo que entende o conhecimento como um valor social (LEITE; MININNI-MEDINA, 2001, p. 104, 2001).

Segundo os autores o sistema educacional é uma das medidas para que o educador forneça novos elementos que promovam mudanças na visão de mundo dos sujeitos da educação. Nesta perspectiva é necessário que o processo/aprendizagem esteja equilibrado com competências técnicas e sociais.

No decorrer dos últimos anos, a Educação Ambiental tem sido discutida como um movimento ou ação capaz de contribuir na transformação do padrão de degradação ambiental presente neste contexto. Avanços significativos em relação ao desenvolvimento da Educação Ambiental vêm sendo alcançados a partir de grandes eventos que discutem os problemas ambientais como espaço especial para o desenvolvimento da Educação Ambiental (BAGGIO; BARCELOS, 2008, p. 185).

Isso implica articular a formação profissional com o compromisso ético e social. O papel do professor deve ser de estabelecer compromissos dentro e fora da escola, principalmente através da participação de projetos que transforme a realidade para melhor. Os PCN incentivam este processo de ensino onde o professor ensina dentro e fora da escola (aprender sobre a realidade).

4 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, valendo-se do método Hermenêutico. Usamos a Escala de Likert nas questões objetivas e a técnica de Análise de Conteúdos, nas questões abertas. Embora tenhamos utilizado cálculos percentuais, os mesmos não tiveram a finalidade de tratamento estatístico, o que caracterizaria pesquisa quantitativa.

A estruturação do Instrumento de Coleta de Dados - ICD possibilitou a valorização das opiniões em questões abertas, onde a construção de um conjunto de categorias específicas para cada categoria principal fez o aproveitamento das opiniões dos entrevistados. Ao mesmo tempo, a opção e a valorização oferecida pela Escala Likert relacionadas às afirmativas propostas nos mostram um caminho de tendências sobre o conhecimento trivial e/ou empírico da amostra.

O estudo realizado utilizou-se muito dos fundamentos da hermenêutica, principalmente nas questões abertas, devido à subjetividade das respostas. Nestes casos, utilizamos a análise de conteúdos para organizar os quadros analíticos, diante dos objetivos do estudo. Esta metodologia de coleta e análise de dados já foi usada por Oaigen (1996) e é descrita por Minayo (1994).

A população-alvo foi composta de proprietários de empreendimentos voltados para o ecoturismo e/ou turismo rural em diferentes regiões do Rio Grande do Sul - RS. Para tanto visitamos e entrevistamos gestores e/ou proprietários de 18 empreendimentos em zonas rurais do Vale do Rio Pardo e da região metropolitana de Posto Alegre.

5 ANÁLISE, DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados coletados foram inicialmente tabulados por parte, onde inicialmente fez-se a tabulação dos resultados obtidos nas questões que obedecem a escala likert e após, as duas questões subjetivas.

Os valores variam em ordem crescente de 1 até 5, dado a sua importância diante do tema desta investigação, considerando o valor 1 de pouca significância e o 5 como valor de significância maior.

Quadro 1 - Questões que utilizaram a Escala Likert

Considerando o valor 1 de pouca significância e o 5 como valor de significância maior, assinale um valor para cada afirmativa a seguir proposta. Quando optar em não opinar, assinale NO.	1	2	3	4	5	NO
1.1 - O ser humano deve perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do ambiente (PCN);			22,22 %	33,33 %	44,44 %	

1.2 - A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis (PCN);			11,11 %	33,33 %	55,55 %	
1.3 - Tratar das questões relativas ao ambiente em que vivemos, considerando seus elementos físicos e biológicos e os modos de interação do homem e da natureza, por meio do trabalho, da ciência, da arte e da tecnologia (PCN);		05,55 %	11,11 %	33,33 %	38,88 %	11,11 %
1.4 - A tecnologia empregada evolui rapidamente com consequências indesejáveis que se agravam com igual rapidez. A exploração dos recursos naturais passou a ser feita de forma demasiadamente intensa (PCN);		05,55 %	11,11 %	38,88 %	44,44 %	
1.5 - A política e a pesquisa científica e tecnológica basear-se-ão no respeito à vida, à saúde, à dignidade humana e aos valores culturais do povo, na proteção, controle e recuperação do ambiente e no aproveitamento dos recursos naturais (CRS);		05,55 %	16,66 %	38,88 %	38,88 %	
1.6 - Todos tem direito ao ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e a coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo e restaurá-lo para as presentes e futuras gerações, cabendo a todos exigir do Poder Público a adoção de medidas nesse sentido (CRS);			16,66 %	33,33 %	50,00 %	
1.7 - As pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que exerçam atividades consideradas poluidoras ou potencialmente poluidoras, são responsáveis, direta ou indiretamente, pelo acondicionamento, coleta, tratamento e destinação final dos resíduos por elas produzidos (CRS);			16,66 %	33,33 %	50,00 %	
1.8 - Ambiente vem sendo entendido como espaço para que os componentes bióticos e abióticos, vivam e se desenvolvam, trocando energia e interagindo entre si. É importante que a ação do homem no seu espaço sociocultural, modificando o seu meio e mudando sua visão a respeito da natureza e do meio em que vive (PCN);			27,77 %	38,88 %	33,33 %	
1.9 - Preservação é a ação de proteger contra a destruição e qualquer forma de dano ou degradação a um ecossistema, uma área geográfica ou espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção, adotando-se as medidas preventivas legalmente necessárias e as medidas de vigilância adequadas (PCN);			16,66 %	33,33 %	50,00 %	
1.10 - Desenvolvimento Sustentável, além da questão ambiental e tecnológica, tem uma dimensão cultural e política que vai exigir a participação democrática de todos na tomada de decisões para as mudanças necessárias (OEP);			16,66 %	33,33 %	38,88 %	11,11 %
1.11 - O Ambiente é um recurso fundamental, sobre o qual são construídas as sociedades humanas. Ele afeta todos os setores da atividade social: qualquer ação que venha alterá-lo poderá resultar em amplas e sérias conseqüências (OEP);			16,66 %	33,33 %	38,88 %	11,11 %
1.12 - O cultivo de hortas em diferentes locais e instituições, promovendo a produção de alimentos de forma natural e incentivando o homem a descobrir formas de melhorar a qualidade de vida, inclusive com o plantio de árvores, tanto nativas, como frutíferas e ornamentais (OEP);			16,66 %	38,88 %	44,44 %	

1.13 - Exigências para que as empresas adotem métodos de produção mais seguros e mais limpos, mudarão os padrões do homem sobre o ambiente e principalmente, dos padrões de consumo (OEP);			16,66 %	38,88 %	33,33 %	11,11 %
1.14 - Uma organização não governamental (ONU), tipo sociedade Jacuí de Preservação Ambiental, é importante na atuação e defesa e preservação do ambiente. Por isso, poderá auxiliar na redução dos problemas ambientais do Rio Jacuí		05,55 %	11,11 %	27,77 %	50,00 %	05,55 %
1.15 - Uma das finalidades da Operação Jacuí, refere-se ao acompanhamento junto aos órgãos junto aos responsáveis pelos recursos hídricos, na qual refere-se na limitação de seus afluentes, valorizando e conhecendo as tecnologias específicas existentes.		05,55 %	33,33 %	33,33 %	38,88 %	05,55 %
1.16 - Para que uma sociedade seja sustentável é necessário haver a integração do desenvolvimento com a conservação ambiental.			16,66 %	33,33 %	44,44 %	05,55 %
1.17 - Existe uma grande crise ecológica no mundo, afetando todos os ecossistemas, incluindo o próprio homem, com isso gerando a necessidade de uma reeducação ambiental.			16,66 %	16,66 %	61,11 %	05,55 %
1.18 - A educação continuada é uma estratégia/recursos significativos na qualificação constante do educador, do educando e da comunidade em geral. Para tanto, basta que os envolvidos estejam atualizados com a produção científica atual.		11,11 %	16,66 %	11,11 %	61,11 %	
1.19 - A educação continuada é o caminho eficaz para o resgate da identidade necessária para as mudanças comportamentais e estruturais ligadas ao ambiente, ciências e tecnologia.		11,11 %	11,11 %	38,88 %	38,88 %	
1.20 - A Educação Ambiental verdadeira necessita de um processo contínuo que a ética e a cultura, construindo políticas viáveis e pertinentes às questões.		05,55 %	11,11 %	27,77 %	44,44 %	11,11 %
1.21 - "A Educação ambiental deveria recuperar a responsabilidade íntima do agir humano do dia-a-dia, pelas crises da natureza. "Para isso é fundamental o envolvimento sociocultural e produtivo das comunidades .		05,55 %	11,11 %	27,77 %	50,00 %	05,55 %
1.22 - Educação Continuada em Ciências, com ênfase em desenvolvimento sustentável, deve possibilitar a vivência harmônica do "homem-economia com o "homem meio-ambiente".		05,55 %	05,55 %	33,33 %	50,00 %	05,55 %
1.23 - O homem a partir de uma educação ambiental sanitária desperta seus direitos e deveres, passando a cobrar também da administração pública uma ação mais democrática na resolução das temáticas socioambientais.		05,55 %	11,11 %	33,33 %	44,44 %	05,55 %
1.24 - É urgente a necessidades de ações que visem à conscientização da sociedade, sobre os resíduos gerados, para que possibilite a este um destino adequado.		05,55 %	16,66 %	27,77 %	50,00 %	
1.25 - A falta de estrutura na coleta e reciclagem do lixo resulta em sérios problemas prejudicando a qualidade de vida nas comunidades.		05,55 %	11,11 %	27,77 %	55,55 %	
1.26 - Um dos maiores problemas humanos é o lixo, tanto o resíduo orgânico como o inorgânico, a destinação dos resíduos inorgânicos gera um dos maiores problemas sanitários mundiais, por não serem biodegradáveis e provocarem a poluição do ambiente.			16,66 %	16,66 %	61,11 %	05,55 %

1.27 - Apesar de a legislação obrigar o município coletar e destinar o lixo por ele produzido vimos que apenas uma pequena parte é coletado, seja pela falta de recursos ou pelo descaso das autoridades, ou ainda pela falta de conscientização de exigir seus direitos.			11,11 %	27,77 %	50,00 %	05,55 %
1.28 - A Educação Ambiental está dissociada da educação em que estão implícitas todas as dimensões que tornam o homem um ser humano, logo não é responsabilidade da escola, proporcionar que o indivíduo seja educado ambientalmente.	11,11 %		11,11 %	33,33 %	38,88 %	05,55 %
1.29 - É dever do Poder Público e da coletividade promover educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do ambiente.			11,11 %	22,22 %	50,00 %	11,11 %
1.30 - A melhoria de Qualidade do meio exige uma vontade política e o esforço dos diferentes setores da comunidade apoiados por suas aptidões, competência e os mais variados meios.			16,66 %	27,77 %	44,44 %	11,11 %
1.31 - O relatório de Impacto Ambiental, é algo desnecessário, pois é somente a parte burocrática, a natureza é de todos e todos tem direito sobre ela, e a preservação é coisa de ecologista.	16,66 %		11,11 %	33,33 %	38,88 %	
1.32 - Não há necessidade de criar locais de preservação ambiental, pois todos possuem consciência sobre a importância do equilíbrio ecológico.	11,11 %		16,66 %	27,77 %	33,33 %	11,11 %
1.33 - Um dos responsáveis pelo desmatamento é a ausência de uma política ambiental, que norteie a metodologia de ensino das disciplinas, nas instituições escolares.	11,11 %			27,77 %	50,00 %	11,11 %
1.34 - "O direito Ambiental não está preocupado apenas com o ambiente natural a condições físicas da terra, do ar e da água. Ele abarca também o ambiente humano, a saúde e outras condições sociais produzidas pelo homem que afetam o lugar dos seres humanos na terra" (RODGERS).				33,33 %	55,55 %	11,11 %

Fonte: Elaborado pelos autores

Iniciamos a análise interpretando as questões 1.1, 1.2 e 1.3. Segundo Tres (2008, p. 160):

As questões que envolvem a relação que se dá entre a natureza e o homem nos provoca a refletir sobre os aspectos éticos e morais que devem ser estabelecidos nesta relação. A ideia de natureza ser aqui construída transpassa por diversas concepções até atingir uma concepção ambientalista necessária para elaborar uma concepção de Educação Ambiental. Isso se dá ao entendimento que os sujeitos, ao interferirem na natureza, provocam um processo de desequilíbrio acelerando a degradação ambiental. Nesse ponto é que se dá a necessidade de se desenvolver uma educação ambiental capaz de construir uma relação solidária com a natureza – dos seres humanos para com a natureza não humana, a fim de que os impactos humanos causados sejam, cada vez mais, minimizados.

Para diminuir a degradação ambiental deve-se também trabalhar a Educação Ambiental com estratégias informais. Este processo se dá durante o contato direto do homem com o ambiente através do resgate dos princípios de valores ambientais. O homem educado apresenta mudanças atitudinais significativas. Pois o ser humano mais consciente e educado preserva e conserva mais o ambiente.

Na questão 1.4, verificamos que é dever de o homem pesquisar, aprimorar e aplicar novas técnicas e tecnologias para o bem da humanidade e seu progresso técnico-científico-cultural. Os hábitos de uma sociedade só se transformam através de uma mudança de princípios e valores. O homem deve auxiliar nesta tarefa, informando-se divulgando seus conhecimentos.

De qualquer forma, é necessário que ocorra um processo de conscientização quando ao uso racional das tecnologias, possibilitando que a mesma não interfira na qualidade de vida das populações, tanto em nível macro como micro. É o equilíbrio dos ecossistemas através dos componentes Bióticos e Abióticos que possibilitará o desenvolvimento harmônico dos componentes vivos. Analisando Leff (2001, p.87):

[...] a tecnologia desempenhou uma importante função instrumental dentro da racionalidade econômica, estabelecendo a relação de eficácia entre conhecimento e produção. Assim a tecnologia, entendida, como a organização do conhecimento para a produção, inseriu-se nos “fatores de produção” determinando a produtividade nos meios de produção e da força de trabalho e excluindo desse processo o homem e a natureza.

A questão 1.5, para Ruscheinsky (2005, p. 139): “Pesquisa como procedimento de análise científica e processo de conhecimento no campo da Educação Ambiental subsidia os profissionais para uma ação mais qualificada junto á realidade humana, ambiental e social”.

A investigação nos possibilita conhecer os problemas reais do ambiente. Através da análise dos problemas procura-se alternativas através de ações sociopolíticas para melhor resolvê-los. Descobrimo qual o papel de cada indivíduo no ambiente que ele está inserido.

A questão 1.6 refere-se ao direito de um ambiente equilibrado. Segundo a Constituição Brasileira de 1998, tema ambiente está inserido no capítulo VI, artigo 225, intitulado do ambiente que estabelece a lei descrita. No paragrafo10, inciso IV, passa a “exigir na forma da lei, para a instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do ambiente, Estudo Prévio

do impacto ambiental (EPIA), a que se dará publicidade” e destaca a importância do CONAMA, principalmente no que diz respeito aos RIMAS, um instrumento importante, porém como comentado anteriormente, quase sempre contaminado por manobras econômicas escusas, de acordo com Silveira (1998).

Na questão 1.7, retrata a brutalidade da explosão dos problemas ambientais ligada ao surto de urbanização e industrialização das últimas décadas. A região sul vem se destacando por apresentar impactos socioambientais. Os principais problemas estão relacionados à degradação e assoreamentos dos solos, a agricultura mecanizada, o alto consumo de agrotóxicos, desmatamentos das remanescentes florestais. “Construção de usinas termoelétricas, extração de carvão mineral, a expansão urbana desordenada como uma das principais causas dos conflitos socioculturais nas áreas de lazer, turismo e pesca; entre outros.” (SILVEIRA, 1998, p. 208).

São várias as contribuições das leis existentes que esclarecem vários aspectos sobre ambientes rurais e zonas de predomínio de formações naturais. Tais leis colaboram para o aprofundamento e avaliação da realização de diagnósticos ambientais. As leis ambientais possibilitam também uma visão mais ampla. Assim o homem passa a tomar decisões e fazer intervenções necessárias em relação aos problemas ambientais existentes.

Nas questões 1.8 e 1.9 a Educação Ambiental envolve uma função primordial aportar a construção de uma sociedade sustentável e à medida humana, que implica uma problematização da educação que transmitimos da visão do mundo que difundimos e da localização do nosso lugar nele.

A questão 1.10 as fontes renováveis de energia (solar direta, hidráulica, eólica e biomassa) são as únicas intrinsecamente limpas e que podem, num futuro próximo, substituir os combustíveis fósseis.

Na questão 1.11 a humanidade faz parte da natureza e depende dela para sua sobrevivência, mas a civilização dá a ela o poder de mexer com a natureza em escala sempre crescente, para o bem ou para o mal. Entre os efeitos negativos desta intervenção humana encontram-se, destruição do solo através de seu uso abusivo, provocando erosão, inundações e alterações do clima.

Destacamos também a ameaça à vida biológica nos oceanos, lagos e rios, devido à poluição de suas águas, envenenamento da atmosfera com vapores prejudiciais; criação e produção de armas com poderes absolutos de destruição de

qualquer forma de vida; concentração de atividades industriais e comerciais em áreas superlotadas, até o ponto em que as deseconomias externas do congestionamento, da poluição e da alienação da moderna vida industrial e urbana anulam os ganhos em qualidade de vida obtidos através do aumento do consumo material. O comportamento humano já gerou múltiplas, e às vezes profundas, crises ecológicas ao longo da história.

Na questão 1.12 é importante destacar a necessidade da implantação de hortas nestes empreendimentos, pois ocorrerá o envolvimento dos diferentes segmentos da sociedade, visando uma mudança benéfica nos hábitos alimentares. A construção de novos hábitos e perspectivas oriundas destes processos poderá influenciar em novos hábitos domiciliares, inclusive envolvendo novos costumes e reeducação alimentar.

O valor do ambiente, como patrimônio comum na análise da questão 1.13, apresenta o ambiente. O ambiente, como um conjunto de complexas e instáveis relações que devem ser controladas, aproveitadas para o bem duradouro e dinâmico da própria sociedade.

Identificamos através da análise da 1.14 os impactos ambientais que afetam as margens dos rios das diferentes Bacias Hidrográficas existem muitos problemas ambientais que poderão ser reduzidos tais como, a contaminação dos solos, ar e das águas, devido à falta de saneamento e ao não cumprimento das leis e normas de proteção ambiental em atividades industriais, agroindustriais e portuárias entre outras.

Os empreendimentos em análise possibilitarão a realização de campanhas ambientais, variadas, focadas sempre em questões atuais e próximas. Como exemplo, as utilizações dos fertilizantes e pesticidas têm contribuído muito nas últimas décadas para o aumento da produção de alimento. O uso exagerado, e muitas vezes, inadequado desses produtos químicos tem causado vários problemas à saúde e ao ambiente.

Também a discussão sobre os esgotos, a existência ou de estação de tratamento qualificada e que atenda a demanda do esgoto cloacal, nos municípios e também nos empreendimentos, pois os resíduos são lançados onde? Tratados onde? Com certeza, a qualidade das águas, dependerá dos tratamentos prévios oferecidos e realizados, colaborando com as diferentes formas de vida, reduzindo as

doenças transmissíveis por água contaminada, favorecendo a qualidade da água para o consumo da população em geral.

Podemos destacar problemas que observamos, tais como: assoreamento das margens dos mananciais hídricos pelo desmatamento da mata ciliar, e a falta de cobertura vegetal, gerando o solo lixiviado; as construções às margens dos referidos mananciais não sendo respeitado o Licenciamento Ambiental para tal ação, pois o destino do esgoto fatalmente passa a ser as águas do balneário.

Nas questões 1.15 e 1.16 demonstraram a necessidade do desenvolvimento de atividades relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável - DS, principalmente com os usuários de recursos naturais, neste caso especificadamente, os recursos hídricos, junto a duas comunidades às margens dos rios e arroios a conservação ambiental, contribuindo para o crescimento harmônico e sustentável da região.

Na questão 1.17 surgiu a ideia de um programa de reeducação ambiental para qualificar pessoas para o desenvolvimento de atividades ligadas ao ambiente, fundamentadas nos princípios do Desenvolvimento Sustentável nas residências, no setor produtivo e empresarial, possibilitando a vivência teórica e prática dos princípios que norteiam a educação ambiental e seu caráter transversal.

A questão 1.18 enfatizou a importância dos indivíduos estarem envolvidos com a produção científica atual, pois através dela entendemos melhor o mundo, é onde existem informações fundamentais que nos possibilita refletir e realizar discussões sobre as inúmeras questões referentes à educação, pois através da educação e da pesquisa ocorre um processo de ensino e aprendizagem voltado para a construção de conhecimentos científicos, trazendo avanços significativos que atendam aos princípios voltados para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Na questão 1.19 está clarificado que através de um processo ligado a mudanças de atitudes é possível trabalhar a Educação continuada onde as pessoas podem e devem estar abertas a novas ideias, decisões, habilidades ou comportamentos.

A questão 1.20 e 1.21 pressupõem que a Educação Ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Com a Educação Ambiental construímos valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, e competências voltadas para a conservação

do ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Para os PCN-MEC nas práticas dessa ciência de estimular, nesse aluno, uma postura de busca do conhecimento, de continuidade do aprendizado mesmo fora da escola- por iniciativa própria- e de discernimento para vislumbrar outras e novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, conforme Brasil (2002).

As questões 1.22 e 1.23 consideram que os aspectos mais significativos em relação a Educação Ambiental foi estabelecida pela conferência de Tbilisi em 1977, pode ser dizer que a partir daí, a concepção do meio ambiente mudou, antes restrita aos aspectos físicos e biológicos, agora ampliou-se.

Atualmente se pararmos para refletir sobre Educação Ambiental, verificaremos que existem inúmeras concepções e conceitos que tem evoluído ao longo dos anos incorporando novos saberes e testemunhos de resultados importantes. Com o passar dos anos a Educação Ambiental tornou-se um elemento de intervenção modificadora no quadro social em que atua, pois faz parte do cotidiano do país a ponto de ser oficializada com legislação própria.

Alguns problemas ambientais são considerados globais por atingirem ao mundo como um todo. Outros atingem mais especificamente o país, podendo ser considerados nacionais.

Nestas questões 1.24, 1.25, 1.26 e 1.27 referem-se dos maiores problemas humanos na atualidade é o lixo, tanto o resíduo orgânico como o inorgânico, a destinação dos resíduos inorgânicos geram um dos maiores problemas sanitários mundiais, por não serem biodegradáveis, e provocarem a poluição do ambiente. Existe um mau gerenciamento dos resíduos sólidos, devido ao mau gerenciamento dos serviços prestados pelos diversos órgãos vinculados, pois os resíduos recolhidos têm o mesmo destino, independente se houve a participação ativa da comunidade na coleta seletiva do lixo, tendo como um único local destinado o "aterro sanitário".

Na questão 1.28 entende-se que a Educação Ambiental é de responsabilidade da escola e de cada indivíduo principalmente por constituir-se de um conjunto de atividades teóricas e práticas, voltadas para a busca de solução dos problemas concretos do ambiente, que se desenvolve através de uma visão transversal, conforme sugere os Parâmetros Curriculares Nacionais, exigindo a participação ativa e responsável de cada indivíduo na sociedade atual.

Analisando a questão 1.29 verificou-se que os jovens estão cada vez mais interessados por esta área tão antiga quanto desprezada. Este entusiasmo poderá resultar em uma preocupação em desvendar os mistérios que cercam aquelas interações conquistando um conhecimento sólido e objetivo sobre estes fatos que tanto interesse desperta.

Para as questões 1.30, 1.31 e 1.32 o ser humano com sua consciência cauterizada, pensa que pode criar tecnologias para combater e corrigir qualquer problema decorrente de sua insensibilização ao que se refere as suas agressões ao seu ambiente. Esta insensibilização se dá pelo menos dentro de um prazo médio ou mesmo longo, o segundo tipo de reação é a insensibilização com relação à gravidade de certas ameaças, devido à indiferença gerada pela frequência dos acidentes.

Quatro catástrofes ameaçam concretamente a humanidade neste fim de século: a guerra nuclear, o lixo atômico acumulado e acidentes em usinas nucleares, o efeito estufa e o enfraquecimento da camada de ozônio na atmosfera, conforme Pádua et al (1987).

Verificou-se nas questões 1.33 e 1.34 que segundo Leff (2003, p. 89), o uso da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, celebrada em Estocolmo em 1972, os problemas ambientais foram difundidos ao mundo. A partir daí os problemas ambientais ganharam real importância.

Quadro 2 - Quadro - categorias principais (CP) e categorias específicas (CE)

CP1			
Em relação ao Ambiente e a Educação Ambiental, que medidas preventivas e eficazes seu empreendimento adota. Cite as 5 mais importantes, considerando o Ambiente, a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável			
CATEGORIAS ESPECÍFICAS (CE)			
1.1	Preservação das matas, replantio de árvores nativas, conservação dos córregos e nascentes/ (18);	1.5	Proibido queimadas (7);
1.2	Esgoto é recolhido periodicamente e conduzidos para locais adequados/ tratamento (8);	1.6	Evitando desmatamento nos morros e arredores (5);
1.3	Água 100% potável/uso de poços artesianos (7);	1.7	Economia da água e luz. (5);
1.4	Incentivamos as pessoas a não jogarem o lixo/coleta seletiva/ reciclagem do lixo/ tratamento de resíduos (7);	1.8	Orientações sobre a preservação do Ambiente: caça, biodegradáveis e similares (3).

CP2	Emita sua opinião inicial sobre o tema desta pesquisa. Destaque 3 aspectos favoráveis ou não. Sugestões são aceitas e importantes.		
CATEGORIAS ESPECÍFICAS (CE)			
2.1	O tema da pesquisa é importante/ Pesquisas sobre o ambiente são importantes para conhecimento de como a natureza está sendo tratada (10);	2.5	A pesquisa incentiva o uso sustentável dos recursos naturais (7);
2.2	Acredito no equilíbrio da legislação e decisões/ evitar que as leis sejam burladas (8);	2.6	Significativa para os empresários do ramo/ Importante a divulgação dos resultados para todos incluindo os usuários (7);
2.3	Evitar o radicalismo/ equilíbrio entre atitudes sensatas e leis adequadas/ gera reflexões (13);		

Fonte: Elaborado pelos autores

Segundo Leff (2003, p. 86):

[...] o conceito de ambiente implica, pois além de um equilíbrio entre o crescimento econômico e conservação da natureza, a possibilidade de mobilizar o potencial eco tecnológico, a criatividade cultural e a participação social para construir formas diversas de um de um Desenvolvimento Sustentável, igualitário, descentralizado e autogestonário, capaz de satisfazer as necessidades básicas das populações, respeitando sua diversidade cultural e melhorando sua qualidade de vida.

A crise ambiental nos mostra os problemas globais gerados pelos efeitos sinérgicos e acumulativos de crescimento econômico e destruição ecológica. Acreditamos que Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma das principais ferramentas para transformar esta realidade. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável promove a transformação e construção de novos conhecimentos e o resgate de valores ambientais, tornando os indivíduos mais responsáveis, sensibilizados e conscientes de suas atitudes. Pois o indivíduo educado é mais consciente da utilização dos recursos naturais de maneira racional, e traz melhoria na qualidade de vida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou a reflexão sobre as alternativas que melhorem a qualidade de vida das pessoas, diminuindo os aspectos negativos sobre o ambiente.

Em relação aos objetivos propostos destacamos que a análise das opiniões dos gestores e/ou proprietários dos empreendimentos voltados ao Ecoturismo e/ou Turismo Rural, quando os mesmos puderam opinar sobre os indicadores propostos para a Educação diante do Desenvolvimento Sustentável, os entrevistados mostraram percepções relativas à compreensão das afirmativas propostas. No entanto, a pesquisa realizada deverá ter continuidade com a etapa de visita *in loco* para a confirmação das opiniões manifestadas.

Quanto à identificação nos empreendimentos que serviram de amostra, durante a visita em alguns deles, identificou-se, onde os diferentes ambientes apresentam possibilidades concretas de ensino e aprendizagem para a Educação voltada ao Desenvolvimento Sustentável.

Ao realizarmos as relações das respostas oferecidas pela amostra diante dos indicadores optados e da situação ideal para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, bem como as possibilidades adequadas para a vivência sustentável no ambiente, verificou-se coerência significativa nas valorizações atribuídas aos indicadores propostos.

Identificou-se que nem todos os indivíduos têm consciência sobre o significado da importância da manutenção do equilíbrio entre os componentes bióticos e abióticos dos diferentes ecossistemas.

Estes aspectos citados são importantes para a vivência do Desenvolvimento Sustentável, principalmente em ambientes usados para o ecoturismo, onde existem oportunidades para o desenvolvimento de ações sustentáveis e com possibilidades de vivências de ações vinculadas à Educação Ambiental.

Entendemos inicialmente que a poluição, a devastação, o desmatamento, a destruição da natureza e a degradação da qualidade de vida, todas as ações antiecológicas não decorrem apenas de uma falta de maior “consciência”. Decorrem de certas relações dos seres humanos entre si e destes com a natureza, através da atual tecnologia.

O ambiente constitui um sistema de relações extremamente complexas, muito sensíveis às variações de qualquer de seus fatores e desencadeando reações em cadeia. É geralmente definido como sendo um equilíbrio entre um número muito grande de grupos de forças que se compensam umas às outras.

REFERÊNCIAS

- BAGGIO, André; BARCELOS, Valdo. **Educação ambiental e complexidade**: entre pensamentos e ações. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.
- BRASIL. **Constituição**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN+EM**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e prática. São Paulo: Gaia, 1992.
- LEFF, Enrique. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- LEITE, A. L.; MININNI-MEDINA, N. (orgs.). **Educação ambiental**: curso básico à distância: educação e educação ambiental II. Brasília: MMA, 2001.
- MINAYO, M. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MININNI-MEDINA, N.; SANTOS, E. C. **Educação ambiental**: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- OAIGEN, E. R. **Atividades extraclasses e não formais**: uma política para a formação do pesquisador. Chapecó, SC: UNOESC, 1996.
- PADUA, J. A.; et al. **Ecologia e política no Brasil**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- RUSCHEINSKY, A. Desafios do trabalho coletivo e meio ambiente. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. (orgs.). **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- SILVA, C. E. L. da. **Ecologia e sociedade**: uma introdução às implicações da crise ambiental. São Paulo: Loyola, 1978.
- SILVEIRA, R. L. Educação ambiental e conceitos caóticos. In: PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org). **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- TRES, L. Ser Humano e a natureza: que relação é essa?. In: BAGGIO, André; BARCELOS, Valdo. **Educação ambiental e complexidade**: entre pensamentos e ações. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.
- VIEIRA, P. S. Novos paradigmas da complexidade do homem como unidade antropológica em contraposição as concepções dualistas. In: **Educação ambiental e complexidade**: entre pensamentos e ações. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.